



**ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DE
VÍTIMAS E SOBREVIVENTES DA
TRAGÉDIA DE SANTA MARIA**

RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Ofício N. 082/2015-CD

Santa Maria, RS, 03 de junho de 2015.

Nossa Associação tem inúmeros objetivos, entre os quais a defesa dos interesses mútuos de nossos associados. O intuito principal é o de melhor entender e de certa forma exigir das instituições públicas a seriedade e abrangência que o caso requer. Nossa indignação está focada na divergência de pareceres que surgem neste processo referente à indicação de culpabilidade de pessoas citadas pelo inquérito policial civil e a massiva redução do número de indiciados pelo Ministério Público.

Vimos por meio deste relatar fato relacionando o Sr. Cel Roberto Mendes Rodrigues - Juiz Corregedor desse Tribunal - que está acompanhando o julgamento dos Bombeiros Militares nesta comarca sobre o processo da Boate Kiss.

A situação constrangedora promovida pelo referido oficial ocorreu na data de 02 de junho de 2015 por volta de 12:40 h onde o mesmo ao retirar-se do Fórum Militar acompanhado do Sr. Juiz André Mourão da Justiça Militar de Minas Gerais, momento em que o oficial em tom de deboche e desrespeito em frente ao banner com as fotos das 242 vítimas fatais proferiu o seguinte comentário: “senhores já falei com a Juíza e com os Coronéis e vai ficar tudo certo, todo mundo vai ser liberado e vai ficar todo mundo feliz”. Neste momento disse-lhe: “se fosse um filho do senhor que estivesse ali naquelas fotos o senhor não diria isso e que o senhor deveria estar preocupados em corrigir os erros cometidos pelos seus subordinados”, onde o mesmo desconcertado pediu desculpas.

Não podemos admitir a postura desse Oficial que além de não se comportar como um representante dessa Instituição falte com respeito a esse caso que ceifou a vida de vários jovens e deixou mais de 600 feridos. Parece-nos que ele não entendeu ainda o que ele está fazendo nesse cargo, um militar de alta patente que foi formado para dar exemplo falta com respeito aos familiares e seus entes queridos nossos, agindo de forma antiética, falta de decoro e descaso com a coisa pública. Eu e representante como cidadãos que apenas quer a verdade não aceito uma

situação dessa. Espero que o referido oficial ainda diga que estou mentido e que usa suas prerrogativas como oficiais e assumo o que ele falou e peça desculpas para nossos associados.

Será que esse oficial pode continuar nesse cargo?

Será que temos que desconfiar da juíza e dos quatro coronéis que são juízes do caso Kiss?

Aguardamos que o Senhor presidente tome uma posição e nos informe as providências tomadas por essa instituição.

Desde já agradecemos pela atenção, aguardamos respostas.

Respeitosamente,



Sergio da Silva
Presidente da AVTSM